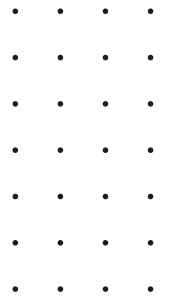
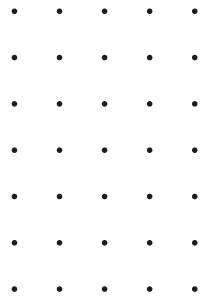


2
0
2
0



RELATÓRIO de gestão

www.fealq.org.br



EXPEDIENTE

Diretoria

Diretor-presidente

Nelson Sidnei Massola Júnior (2020-2022)

Diretores

Carlos Eduardo Pellegrino Cerri (2020-2022)

Flávio Augusto Portela Santos (2020-2022)

Conselho Curador

Presidente

Bruno Antonio Schauff (2019-2023)

Membros

André Luiz Monteiro Novo (2017-2021)

André Malzoni dos Santos Dias (2019-2023)

José Djair Vendramim (2019-2021)

Guilherme Bellotti de Melo (2019-2023)

José Albertino Bendassolli (2017-2021)

Ricardo Caiuby de Faria (2017-2021)

Conselho Fiscal

Presidente

Fernando Campos Mendonça (2019-2023)

Membros

Artur Chinelato de Camargo (2017-2021)

Sônia Maria De Stefano Piedade (2019-2023)

Gestão

Administrativo-financeiro

Ana Flávia de Faria Guimarães

Comunicação

Araripe Castilho – jornalista

Fellipe Sermarini – analista de marketing

Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Avenida Centenário, 1.080 – São Dimas
13.416-000 – Piracicaba-SP
+55 (19) 3417-6600
fealq@fealq.org.br
www.fealq.org.br

in /fealq
f /FealqOficial
@ @fealqfundacao

ÍNDICE

04 APRESENTAÇÃO

05 MISSÃO, VISÃO E VALORES

06 PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

08 CONTEXTO: TRANSFORMAÇÕES EM CURSO

10 A INSTITUIÇÃO

12 PRINCIPAIS INDICADORES

14 AÇÕES E PROJETOS APOIADOS EM 2020

15 FEALQ PELA VIDA

16 APOIO À INOVAÇÃO

17 CORREDOR CAIPIRA

18 SUPORTE PARA UM RECOMEÇO

19 MODALIDADES DE PROJETOS

20 PAPEL SOCIAL

23 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2020 tem por objetivo expor resultados e atividades desenvolvidas pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ) ao longo do referido ano, bem como apresentar, a diversidade de ações realizadas e a forma como elas impactam ou influenciam no dia a dia de nossa comunidade.

O que pretendemos, então, é mais do que listar uma série de números absolutos, percentuais e gráficos. Para isso, indicamos algumas iniciativas concretas, verificáveis a todos, seja por meio de um projeto de pesquisa apoiado pela Fundação, seja uma benfeitoria em determinado espaço físico, seja dando rosto e voz ao aluno beneficiado por nossos programas de incentivo, seja pela participação da FEALQ no que há de mais relevante no Brasil hoje em ensino, pesquisa, extensão e inovação em ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas.

Cabe aqui lembrar que a FEALQ é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que oferece suporte administrativo, financeiro e jurídico para docentes, pesquisadores, estudantes e empresas no desenvolvimento de pesquisas, cursos de extensão universitária, eventos, simpósios e outros tipos de projetos que envolvem a Universidade e entes dos setores público e privado.

Com 44 anos completados em dezembro de 2020, a FEALQ está sediada em Piracicaba, no interior de São Paulo, e também possui unidade em Londrina, no Paraná, desde o ano 2000, quando recebeu em doação a Fazenda Figueira, que foi transformada em Estação Experimental Agrozootécnica Hildegard Georgina Von Pritzelwitz, em homenagem à mãe do doador. As atividades mantidas na propriedade contam com acompanhamento de uma Comissão Técnica formada por docentes da Esalq/USP.

Como fundação de apoio regularmente conveniada à Universidade de São Paulo, a FEALQ gerencia atualmente projetos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) e da FZEA (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos), de Pirassununga.



MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento científico, econômico e social do país, apoiando institucionalmente ensino, pesquisa e extensão nas áreas de ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas



VISÃO

Ser referência na administração de projetos, cursos e eventos, prestando serviços de excelência para atividades de ensino, pesquisa e extensão.



VALORES

Ética e respeito
Qualidade
Satisfação do cliente
Valorização do ser humano

Nota: A missão, a visão e os valores acima nortearam a atividade da Fundação durante o ano, mas em 2020 o propósito da instituição foi atualizado. No início de 2021, foi declarado o novo propósito institucional, que pode ser conferido em nosso site: fealq.org.br/institucional.

PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Prezados leitores, saudações!

Como Diretor-presidente da FEALQ, escrevo estas palavras com o desejo de expressar, em síntese, o quão desafiador e ao mesmo tempo produtivo e gratificante foi o ano de 2020 para a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Desde já, preciso registrar que todas as conquistas e resultados que vocês verão nas páginas deste relatório são méritos de uma equipe integrada e extremamente competente, mas também de um seletivo grupo de parceiros que nos dão a honra de participar – como instituição de apoio – de seus projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação. Projetos que, por mais diversos que sejam, sempre primam pela excelência e contribuem diretamente com a missão (que também é nossa) de construir um mundo melhor.

Antecipo-me a explicar que não focarei em números ou resultados nesta breve nota, pois tudo estará devidamente apresentado ao longo do relatório. Quero aqui falar, no geral, sobre como a instituição vivenciou ano tão emblemático.

É preciso recordar que 2020 foi amplamente transformador para todo Planeta, um ano absolutamente disruptivo para nós também,

claro. Lembro-me de ter comentado com a equipe da Fundação que, com certeza, 2020 será lembrado por décadas, séculos talvez, por ter imposto ao mundo desafios e mudanças tão relevantes. Vamos ler sobre ele nos livros de História, vamos falar sobre 2020 e os impactos da pandemia de Covid-19 como falamos hoje de eventos históricos importantíssimos, como as Guerras Mundiais, a Revolução Industrial ou outras grandes epidemias.

Ainda não temos a clareza de como serão 2021 e os próximos anos. É difícil falar de História quando se vive no meio e no exato momento daquilo que, no futuro, será chamado "histórico". Mas 2020 já se foi e dele temos segurança e satisfação para dizer que, como instituição, apesar de todas as transformações, todos os desafios, todos os golpes e incertezas que sofremos – inclusive por razões que nada tinham a ver com o coronavírus –, saímos do ano que passou melhores que entramos. Isso é algo surpreendente frente ao cenário completamente hostil que atravessamos.

Sim, caro leitor, a FEALQ passou por 2020 e passou bem. Superamos. Os números mostram isso. O cenário era hostil, mas foi



Nelson Sidnei Massola Júnior

Diretor-presidente

mais forte o trabalho sério, ético e responsável de nossa equipe e dos nossos parceiros tão essenciais quanto irretocáveis em suas atividades. Acredito que cada um de nós precisou se reinventar. Educação a distância, teletrabalho, reuniões por teleconferência, grandes eventos on-line... Em tempos de "lives", aprendemos a aprender de novo. Reaprendemos a ensinar. Descobrimos formas novas de apresentar nossos

trabalhos e nosso valor, de demonstrar a importância de nossas pesquisas, de manter a confiança do mercado, de comemorar conquistas...

Fizemos quase tudo a distância, sem o aperto de mão que sela o acordo, sem o abraço que recompensa o esforço ou agradece o reconhecimento, sem um olho no olho que não fosse mediado por telas, mas fizemos. E em meio a tanta coisa ainda tivemos que, às vezes, superar a perda de uma pessoa próxima sem poder contar com a presença física daqueles que nos ajudam a permanecer firmes, a seguir em frente. Por termos respondido tão rapidamente às novas necessidades impostas e por termos vencido as inúmeras situações adversas em 2020, estamos convictos de que seguimos mais fortes e preparados para os novos ciclos e desafios que virão para as áreas das ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas.

Enfatizei nos parágrafos anteriores as transformações nas formas como nos relacionamos, profissionalmente ou não, para lembrar que a FEALQ e também as instituições e projetos que apoiamos são feitos de pessoas. São professores, pesquisadores, estudantes, clientes, parceiros e colaboradores que fazem tudo acontecer e que são os responsáveis pelo sucesso da Fundação.

Assim, encerro esta breve carta com meu mais sincero agradecimento a todas as pessoas, de todas as instituições, que fizeram parte da história da FEALQ em 2020. Muito obrigado, um grande abraço a todos e ótima leitura!

CONTEXTO: TRANSFORMAÇÕES EM CURSO

Logo no início de 2020, houve uma mudança na Direção da FEALQ. Com pedido de renúncia apresentado pelo então Diretor-presidente, professor Sergio De Zen, que aceitou convite do governo federal para integrar a equipe do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) à época, o Conselho Curador indicou nova composição para a Diretoria, que passou a contar com os seguintes nomes: Nelson Sidnei Massola Júnior (Diretor-presidente), Flávio Augusto Portela Santos e Carlos Eduardo Pellegrino Cerri.

A nova Diretoria teve como prioridades: 1. Estabelecer diálogo com os principais parceiros do ecossistema de inovação do Vale do Piracicaba (AgTech Valley), tendo realizado reuniões com membros da comunidade acadêmica, Diretoria da Esalq, Gestor da EsalqTec, Usina de Inovação, dentre outros; 2. Retomar conversas com outras fundações e com a Reitoria da Universidade de São Paulo no sentido de rever os termos do Convênio com a USP; 3. Revisar processos organizacionais, por meio da atualização e formalização de políticas, normas e procedimentos e da reestruturação do SAP, o sistema de gestão integrada adotado pela Fundação.

As atividades da entidade estavam a pleno vapor, para que houvesse a consolidação do SAP Business One ou SAP B1, que teve sua implantação iniciada em julho de 2019. Com a mudança da empresa de consultoria de TI implementadora do sistema, foi defini-

do que, em 2020, com o apoio de uma consultoria contábil, toda a estrutura contábil do sistema seria revista e deveria ocorrer a migração para uma nova base de dados.

Como o título e os primeiros parágrafos deste capítulo indicam, inúmeras transformações estavam em curso já no início do ano, mas tantas outras viriam a ocorrer, principalmente em decorrência da pandemia de Covid-19 e, por que não dizer, apesar dela. Com o anúncio da quarentena e a necessidade de finalização dos demonstrativos financeiros relativos a 2019, houve suspensão das atividades relacionadas ao desenvolvimento da nova base do SAP B1 entre os meses de março e junho/2020.

A partir de julho, a força-tarefa criada para cuidar da migração para nova base ganhou fôlego e foi realizada toda revisão cadastral no sistema, de modo a preparar adequadamente o novo ambiente, que passou por testes unitários, isto é, específicos para funcionalidades de cada setor e também por testes integrados. Em dezembro/2020, foi definida uma data de corte para a virada de base, que ficou para o dia 1º de fevereiro de 2021. Todos os ajustes e revisões nos cadastros tiveram como objetivo, além do saneamento na base do SAP B1, ajustar os dados para o Portal do Coordenador, uma ferramenta já contratada, desenvolvida e revisada e que tem objetivo de facilitar o acesso e melhorar a comunicação com os coordenadores de projetos.



Mesmo com os seguidos decretos de quarentena por conta da pandemia, desde março, a Fundação manteve-se em atividade por todo o ano de 2020, reduzindo ao máximo o número de pessoas em trabalho presencial e buscando preservar os seus colaboradores, evitando a exposição, principalmente daqueles que precisavam de transporte público para chegar até a FEALQ; colaboradores pertencentes aos chamados grupos de risco da doença também foram preservados.

“A Fundação manteve-se em atividade por todo o ano de 2020”

Inicialmente, algumas pessoas tiveram suas férias antecipadas e/ou entraram em banco de horas, conforme a legislação permitiu. Com o prolongamento do período de pandemia, a FEALQ foi adotando os protocolos sanitários que foram mantidos ao longo de todo ano, tais como aferição de temperatura diariamente dos trabalhadores presenciais, entrega de álcool em gel para cada colaborador, adoção de escala nos horários de refeições para evitar aglomeração em áreas comuns, dentre outras ações.



A INSTITUIÇÃO

proporcionou ainda apoio psicológico aos funcionários, com a manutenção das atividades de desenvolvimento humano realizadas por uma consultoria externa, por meio virtual. Os colaboradores que foram contaminados ou tiveram casos na família contaram com a assistência da FEALQ e dos profissionais do convênio médico Intermedici.

O ano de 2020 foi desafiador e cheio de oportunidades. A Fundação, em seu papel de instituição de apoio, liderou a campanha denominada FEALQ Pela Vida, dando suporte gerencial, financeiro e jurídico para laboratórios em Pirassununga, na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP) e em Piracicaba, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP) e no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP) realizarem testes diagnósticos de Covid-19 – abordaremos essa e outras iniciativas de forma mais aprofundada em capítulo seguinte.

No que tange às atividades de cursos e eventos, a Fundação passou a oferecer suporte para a realização de eventos online. Alguns cursos presenciais foram transferidos para a modalidade a distância. As pesquisas não pararam. Com relação ao

funcionamento dos laboratórios, houve suspensão de atividades por certo período, entre março e junho/2020, o que prejudicou a relação com os interessados, contudo, aos poucos, houve retorno com atendimento remoto.

Outra transformação que se manteve em curso na FEALQ foi a reforma de sua sede, que havia sido iniciada em outubro de 2019. O menor número de pessoas circulando pela instituição, inclusive, foi aproveitado para dar andamento às obras com mais segurança. Praticamente toda reforma foi concluída em 2020, restando apenas poucos detalhes para finalização em 2021. A obra foi o maior investimento realizado no período, seguido pelos investimentos ainda necessários na estabilização do sistema SAP, com algumas customizações para o ambiente da Fundação.

Com relação à comunicação, em novembro de 2020, foi lançado o novo site da FEALQ (fealq.org.br), com novas funcionalidades e num ambiente mais amigável do que o anterior. As notícias permanecem agora na página e as principais ficam logo na abertura do site.



Outro ponto importante a ser mencionado é que, em fevereiro de 2020, a FEALQ recebeu pela segunda vez a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Na ocasião, foram apresentados os documentos que estavam disponíveis, pois naquele período os demonstrativos financeiros relativos a 2019 não estavam concluídos, mas ao longo do ano, todos os documentos solicitados foram encaminhados ao órgão fiscalizador.

Em resumo, 2020 foi intenso para a Fundação, que contou também com um reforço na

equipe com a contratação de colaboradores para a área de projetos, de eventos, recepção, de cobrança e financeiro. Mesmo assim, o número de colaboradores ao final do ano foi praticamente o mesmo que em 2019 (40 pessoas, ante 39 no ano anterior). A FEALQ buscou realocar as pessoas de acordo com o desempenho e necessidade em cada setor, pois alguns planejamentos foram revistos, diante do cenário da pandemia. Houve ainda a terceirização completa da assessoria jurídica e dos serviços externos, com o objetivo de melhorar os serviços e reduzir custos.



Este capítulo ainda introdutório buscou descrever um pouco do contexto em que aconteceram as tantas atividades da Fundação ao longo de 2020. A intenção foi demonstrar que, mesmo diante de tantas transformações, desafios e dificuldades, as pessoas que compõem a equipe FEALQ não se intimidaram e mantiveram a entidade em movimento, em ação, e isso foi fundamental para a superação de um dos anos mais difíceis da história. Possivelmente o mais desafiador nos 44 anos da instituição. Nas próximas páginas, veremos um pouco dos resultados e de como esse trabalho se concretizou na vida de nossos parceiros e da comunidade em geral.

PRINCIPAIS INDICADORES

É senso comum que a análise comparativa entre resultados obtidos em anos diferentes deve levar em consideração, por óbvio, os fatores que podem ter contribuído ou interferido na evolução dos desempenhos. Isso é importante para que não se avaliem resultados na dimensão numérica simplesmente.

Se considerarmos somente os números absolutos de um ano pelo outro – 2020 em comparação a 2019 –, sem levar em consideração todo contexto social, político e econômico de cada período, corremos o risco de chegar a conclusões inexatas sobre o desempenho no período analisado.

Vejam: em 2020, foram abertos 160 projetos de pesquisa e prestação de serviços junto à FEALQ, o que significa queda de 13,7% em relação a 2019 ou o correspondente a 22 iniciativas novas a menos. Para eventos, o decréscimo foi mais expressivo, de 77,6% em igual comparativo. Certamente, o momento vivido com a pandemia, que paralisou as atividades presenciais para evitar a aglomeração de pessoas impactou diretamente nos números.

O fato é que 2020 pode ser considerado um ano “incomparável” devido às suas peculiaridades. Ao menos na história da própria FEALQ não se pode apontar outro ano com

conjuntura semelhante e que possa servir como base de comparação. De qualquer forma, propomos aqui uma análise não comparativa, mas que nos auxilie a compreender o quanto os esforços empenhados em 2020 e seus resultados representam um importante avanço tanto da Fundação como de seus parceiros em ambiente e período incontestavelmente críticos e hostis ao crescimento de qualquer atividade.

Nesse sentido, destacamos que, dos atuais 419 projetos de pesquisa em andamento na Fundação no final do ano, 137 foram iniciados em 2020, em plena pandemia de Covid-19. Dos 14 cursos livres em andamento, 11 tiveram início durante esse ano sem precedentes para nossa instituição. Incluindo também fundos de apoio, especializações e MBAs, eventos e livros editados, as atividades em andamento na FEALQ ao final de 2020 eram 967 no total, sendo que 296 delas foram abertas durante o ano crítico (confira detalhes no infográfico).

Além do número de projetos protocolados, o número total de projetos de pesquisa e fundos vigentes chegou a 659, tendo aumento de 21,3% em relação a que era gerenciado em 2019. Com relação aos cursos e eventos, o número total em andamento foi de 308, o que equivale a 90% em

relação ao ano anterior. Olhando por este prisma, constatamos que, embora a quantidade de novos projetos e eventos não tenha crescido no mesmo ritmo do ano anterior, o fato é que o total de 967 iniciativas gerenciadas pela FEALQ em 2020 equivale a 89 ações a mais, ou seja, um aumento de 10% frente a 2019.

Esses são, sim, resultados a serem comemorados. Principalmente quando levamos em conta não só o momento desfavorável decorrente da pandemia, mas a qualidade e a relevância dos trabalhos, tanto os que tiveram continuidade quanto os iniciados no período. Sobre isso, veremos mais no próximo capítulo deste relatório.

CATEGORIA DE ATIVIDADE	INICIADOS EM 2020	EM ANDAMENTO
Pesquisas	137	419
Fundos de apoio	23	240
Cursos Livres	11	14
Especializações	21	38
Eventos	79	180
MBAs	23	60
Livros	2	16
Total	296	967

AÇÕES E PROJETOS APOIADOS EM 2020

Algumas iniciativas realizadas pela FEALQ que mereceram destaque ao longo de 2020. Ressalta-se que todos os projetos desenvolvidos têm grande importância, impactos positivos e significativos para a comunidade, a sociedade e o mundo melhor que a Fundação se propõe a ajudar a construir.

FAZENDA FIGUEIRA: 20 ANOS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGROZOOTÉCNICA.

Logo no início de 2020, celebramos o fato de que a Estação Experimental Agrozootécnica Hildegard Georgina Von Pritzelwitz, também conhecida como Fazenda Figueira, completou 20 anos de sua implantação no dia 11 de fevereiro. A propriedade de 3,7 mil hectares, em Londrina (PR), foi doada em testamento para a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz pelo engenheiro agrônomo e esalqueano Alexandre von Pritzelwitz, que faleceu em janeiro de 2000.

O desejo do ex-aluno da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) era de que a Fazenda fosse administrada pela Fundação, sob orientação técnica e científica de professores do Departamento de Zootecnia. Ele pediu também para que se mantivesse a pecuária de corte como atividade principal na propriedade e que a estação experimental fosse batizada com o nome de sua mãe, Hildegard Georgina von Pritzelwitz. Todas as solicitações de Alexandre foram atendidas.

Em 2020, a unidade trabalhou com cerca de 5 mil cabeças de gado, com cria, recria e engorda para comercialização de carne. Foram desenvolvidas também atividades



relacionadas ao melhoramento genético do rebanho, além de práticas para integração lavoura-pecuária. No local já foram realizados mais de 80 trabalhos de mestrado e doutorado ao longo das duas décadas. As ações e experimentos realizados na Fazenda Figueira reúnem estudantes de diferentes instituições de ensino e produtores rurais. Dos 3,7 mil hectares de terra da estação, 40% são de reserva natural.

Além da doação da fazenda, o benfeitor Alexandre von Pritzelwitz era também mantenedor de um fundo de apoio a bolsas de estudos para alunos carentes desde os anos 1980. Também foram doados por ele à FEALQ cinco apartamentos em Londrina e, até hoje, os rendimentos com alugueis desses imóveis são destinados à concessão de bolsas de estudos.



FEALQ PELA VIDA: UNINDO FORÇAS NO COMBATE À COVID-19

Conforme mencionamos, em 2020, os desafios globais impostos pela pandemia do novo coronavírus exigiram esforços extras em prol do bem comum, assim como criatividade e conhecimentos técnicos e científicos para ajudar a coletividade no enfrentamento da Covid-19.

Ciente do seu papel social, a Fundação apoiou laboratórios da Esalq/USP, do Cena/USP e da FZEA/USP para realização de diagnósticos da doença pela metodologia RT-PCR. Com o projeto "FEALQ pela Vida", parcerias viabilizaram milhares de testes a pacientes do SUS, através de contratos com prefeituras, e permitiram ainda a oferta de exames a baixo custo para trabalhadores e público em geral.

Mais de 20 mil testes foram realizados pelos laboratórios adaptados da FZEA e da

ESALQ/CENA, que passaram também a prestar serviço de diagnósticos para o Instituto Adolfo Lutz (IAL). Em 2020, foram realizados aproximadamente 25 mil testes para o IAL. Esse programa deve se manter ao longo de 2021.

O apoio na luta contra o coronavírus ganhou repercussão nacional na mídia e colocou a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz como uma das parceiras do projeto USP Vida.

Do "FEALQ pela Vida" nasceu também em 2020 o blog "Genômica Informa", produzido por uma equipe de estudantes, professores e pesquisadores da Esalq, do Cena e da FZEA que, com apoio FEALQ, se empenham em levar ao público geral comunicações, avisos e estudos científicos atuais e relevantes sobre a COVID-19.



APOIO À INOVAÇÃO

Dentre as inúmeras ações de apoio à inovação científica realizadas pela FEALQ, seja em pesquisa, ensino ou extensão, em 2020, a Fundação deu mais um importante passo no suporte ao empreendedorismo de inovação para o setor agrícola. Foi renovado o contrato entre a instituição e a Empreendotec, responsável pelo gerenciamento da EsalqTec – Incubadora Tecnológica. O programa desenvolvido em conjunto com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) dá apoio e viabiliza a interação entre empresas de inovação do setor agrícola e pesquisadores, professores

e laboratórios da universidade.

A Esalqtec é uma das principais instituições de incentivo à inovação e ao empreendedorismo do agronegócio brasileiro e, mais recentemente, protagonista do movimento agtech no país.

Instalada na Fazenda Areão, em Piracicaba (SP), em área no campus da Esalq com mais de 130 hectares, a incubadora tem um espaço de 10 mil m², com oito módulos de 32 m² cada – destinados às empresas tecnológicas, além de coordenadoria, secretaria, recepção e sala de reuniões.

A incubadora conta com apoio da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz e em 2020 reunia 18 empresas graduadas, seis empresas residentes, 116 empresas associadas e 11 projetos de pré-incubação.

CORREDOR CAIPIRA: CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

As captações de recursos via parcerias com setor público foram as maiores responsáveis pela ampliação nas receitas dos projetos de pesquisa em 2020. Dentre as ações assinadas no ano está o “Corredor Caipira – Conectando Paisagens e Pessoas”, cujo contrato de patrocínio entre a Petrobras e a FEALQ foi formalizado no segundo semestre do ano.

O objetivo do projeto é minimizar os impactos da fragmentação florestal e do isolamento de espécies em diferentes municípios do interior paulista.

Para isso, com o patrocínio à FEALQ, por meio do programa Petrobras Socioambiental, o Núcleo de Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental da Esalq/USP (NACE-PTECA) irá estabelecer 45 hectares de florestas e agroflorestas, formando corredores agroecológicos, conectando importantes fragmentos florestais para a conservação da fauna e da flora nos municípios de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Santa Maria da Serra e Anhembi. Outros 13 municípios serão beneficiados indiretamente, por meio do auxílio na definição de áreas prioritárias para restauração florestal, com intuito de melhorar a conectividade entre matas nativas. São eles: Avaré, Analândia, Bofete, Botucatu, Charqueada, Corumbataí, Guareí, Ipeúna, Itatinga, Itirapina, Pardinho, Rio Claro e Torre de Pedra.

Ao criar corredores ecológicos, que vão unir fragmentos florestais atualmente isolados, essas áreas representarão contínuos ambientais importantes para processos ecológicos, como polinização e dispersão de frutos e sementes.

Além disso, será criado um Banco Ativo de Germoplasma para a conservação genética de 20 espécies florestais nativas com relevância econômica e ecológica.

Com a formalização da parceria no final de 2020, as ações práticas relacionadas ao projeto passaram a ocorrer logo em seguida, com as primeiras divulgações sobre as atividades programadas para ocorrer no início de 2021.



PROJETO EQUOTERAPIA: SUPORTE PARA UM RECOMEÇO



O projeto social Equoterapia da Esalq/USP

“já fez aproximadamente
30 mil atendimentos ao longo
de quase 20 anos de história.

Iniciado em 2001, o projeto social Equoterapia da Esalq/USP já fez mais de 37 mil atendimentos ao longo de quase 20 anos de história. Ele foi concebido para executar atividades de Ensino, com a formação de novos equoterapeutas para outros municípios; Pesquisa (sobre a interação entre cavalo e paciente) e Extensão Universitária (por meio do atendimento principalmente às famílias de baixa renda).

Em 2020, sob gestão administrativa dos professores Dr. Sila Carneiro da Silva e Dr. Gerson Barreto Mourão, ambos do Departamento de Zootecnia da Esalq/USP, e gestão técnica da professora Dra. Roberta Ariboni Brandi (Zootecnia da FZEA/USP), o projeto

social foi mantido com apoio da FEALQ e contou também com auxílio de voluntários, estudantes de graduação de diferentes disciplinas que desenvolvem estágios, além de empresas que patrocinaram a ação.

As atividades tiveram de ser suspensas durante o ano devido à pandemia do novo coronavírus, mesmo assim, graças ao suporte da Fealq e das contribuições de outros parceiros, parte essencial da estrutura e os cuidados com os animais foram mantidos. Dessa forma, assim que as rotinas da universidade voltarem à normalidade, será dada continuidade ao atendimento de ao menos 22 crianças.

MODALIDADES DE PROJETOS

Ações apoiadas em 2020 que a FEALQ dispõe de diferentes modalidades de produtos, podendo ser: projeto de pesquisa, fundos de apoio, cursos de extensão, eventos e editoração, conforme descritos abaixo.

- 1.** Os projetos de pesquisa possuem um Plano de Trabalho específico, que contém informações como o objeto do projeto a ser desenvolvido, a fonte de recursos que custeará o projeto, o local que será conduzida a pesquisa, sua metodologia, prazo e orçamento;
- 2.** Os Fundos de Apoio são uma modalidade de projeto que possibilita o gerenciamento administrativo e financeiro dos serviços de análises, visando o desenvolvimento dos laboratórios da Universidade e o apoio às atividades de extensão. Esse suporte pode se dar por meio de financiamento de despesas de viagens para coleta de materiais, compra de materiais de consumo e didático para as disciplinas lecionadas pelos docentes da USP, compra de equipamentos e reforma de laboratórios, participação em congressos e reuniões técnico-científicas, entre outros.
- 3.** Os cursos de extensão universitária têm como foco a formação profissional e a educação continuada, podendo ser de especialização ou MBA - Master Business Administration, aperfeiçoamento, atualização ou de difusão, nas modalidades presencial e a distância. Devem ter convênio aprovado pela Universidade de São Paulo, conforme termos do Acordo de Cooperação firmado entre a Fealq e a USP. A Fundação oferece apoio administrativo-financeiro para a realização desses cursos, enquanto a Universidade é responsável pela execução das atividades no âmbito acadêmico.
- 4.** Os eventos científicos são atividades destinadas a reunir pesquisadores e interessados em discutir questões científicas, podendo acontecer em diferentes formatos (congressos, simpósios, encontros, workshops, palestras, treinamentos, feiras, conferências, entre outros). Além de atuar como plataforma de divulgação de trabalhos científicos, a FEALQ promove e incentiva campos de pesquisas, pesquisadores e o saber. Apresenta planejamento orçamentário, considerando os casos específicos de entrada de recursos dependente do número de alunos que participam dos eventos ou da captação de cotas de patrocínio.
- 5.** O setor de Editoração da FEALQ prevê o gerenciamento da produção de publicações de caráter periódico e não periódico, como livros e revistas. Está aberto para receber obras originais sobre temáticas variadas em Ciências Agrárias e Ciências Sociais. Desde 1978, já editou cerca de 300 livros com conteúdo técnico-científico que venha a contribuir para atividades de ensino, pesquisa e difusão de tecnologia. A Brazilian Journal of Agriculture – BJA, criada em 1926, é pioneira na divulgação de trabalhos científicos no Brasil e mantém atividades ininterruptas desde sua fundação. A partir de 2017, os artigos publicados, desde o primeiro volume, estão sendo disponibilizados na internet. O acesso é livre e a periodicidade é quadrimestral (abril, agosto e dezembro).

PAPEL SOCIAL:

INCENTIVOS CONCEDIDOS

A valorização do componente humano nas ações de apoio à comunidade é a tônica na gestão atual da FEALQ.

Quem estuda, ensina e faz pesquisas na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) ou esteve ligado ao campus de Piracicaba (SP), que inclui também o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), certamente teve contato com alguma ação de apoio à comunidade realizada pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, não só recentemente, mas ao longo das últimas quatro décadas também.


As ações de apoio desenvolvidas pela FEALQ incluem desde programas de incentivos aos estudos, com concessão de bolsas, até o suporte financeiro ou operacional a diferentes atividades científicas, culturais ou esportivas, além da manutenção de espaços e alguns serviços ligados à Academia.

Mesmo em um ano tão desafiador, a Fundação continuou apoiando quem “faz acontecer”. De janeiro a dezembro, foram concedidas 19 bolsas de estudos, sendo 06 para doutorado, 09 de mestrado e 04 para graduação, resultando em mais de R\$ 76,9 mil em incentivos dessa natureza. No mesmo período, foram concedidos R\$ 165,1 mil para

incentivos a participações em eventos científicos, publicações de artigos, realização de eventos, apoios culturais, esportivos e não científicos e auxílio-viagem.



Roberta Medeiros, atleta de jiu-jítsu e estudante de Engenharia Agrônômica na Esalq. Após conquistar título mundial na modalidade de luta, ela passou a contar com apoio da FEALQ para continuar treinando e competindo, representando não só o nome da Fundação, mas também divulgando a Escola e Piracicaba nos torneios que disputou na sequência.



Apoiadora tradicional de diferentes atividades artísticas e estudantes,

a instituição também se fez presente na vida cultural da comunidade em 2020. E o fato de eventos com público estarem proibidos não foi empecilho. Jonathas Eliel de Oliveira, que é músico e aluno de Engenharia Agrônômica da Esalq, foi contemplado com apoio da

FEALQ para aquisição de uma flauta profissional. Ele conta que a iniciativa de recorrer à Fundação para conseguir comprar o instrumento surgiu após recomendação de professores da universidade.



Professor Luiz Lehmann Coutinho durante entrevista à TV Cultura sobre testes de Covid-19

O apoio na luta contra o coronavírus ganhou repercussão nacional na mídia.



A FUNDAÇÃO também contribui com a comunidade

por meio do apoio à manutenção de uma psicóloga e de um fisioterapeuta no campus da Esalq, bem como atividades como a limpeza da Biblioteca Central e de outros auxílios à Prefeitura do Campus e à Diretoria.



Mesmo com as atividades do projeto social Equoterapia da Esalq suspensas devido à pandemia, a manutenção da estrutura e o cuidado dos cavalos foram possíveis graças ao custeio realizado pela Fundação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

O faturamento total apurado em 2020 foi R\$ 141,6 milhões contra R\$ 122,3 milhões em 2019 (acréscimo de 16%).

A movimentação financeira correspondente aos 967 projetos gerenciados pela FEALQ em 2020 foi de aproximadamente R\$ 112 milhões, tanto para receitas quanto para custos e despesas, conforme Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) da FEALQ para o ano. Esse valor é 2,2% inferior ao observado em 2019, quando a movimentação financeira foi de cerca de R\$ 114,84 milhões.

Já a receita da FEALQ para manutenção de suas atividades de apoio administrativo, financeiro e jurídico, ficou em R\$ 13,3 milhões ante R\$ 12,9 milhões no ano anterior. Embora essa receita da Fundação

tenha registrado leve aumento, os custos e despesas próprios diminuíram: de R\$ 10,9 milhões em 2019 para R\$ 9,4 milhões em 2020 – esse valor inclui como “saída de caixa” as doações de recursos disponibilizados a título de estímulo à comunidade acadêmica, embora isso não seja propriamente um “custo”. O saldo das receitas menos as despesas e os investimentos em 2020 ficou em R\$ 2,6 milhões. No ano anterior, o valor foi de 1,7 milhão. O aumento, segundo a DRE, decorre de uma combinação de fatores, que inclui a elevação das receitas, mas também o equilíbrio nos custos e despesas operacionais.



Além das informações financeiras acima, merecem destaque os seguintes pontos referentes à variação entre 2019 e 2020:

- Desempenho dos cursos: com ampla adesão ao Ensino a Distância (EAD), resultou em elevação da receita na ordem de R\$ 21,3 milhões;
- Captações de recursos via parcerias com setor público foram as maiores responsáveis pela ampliação de R\$ 7,7 milhões nas receitas dos projetos de pesquisa;
- A FEALQ abriu mão de sua taxa de remuneração nos projetos relacionados aos laboratórios para diagnóstico do Covid-19, como uma das formas de retorno à sociedade e apoio num momento tão delicado vivido em toda a sociedade.



www.fealq.org.br



in /fealq
f /FealqOficial
@ @fealqfundacao